

O TRABALHO COM UM REPOSITÓRIO DIGITAL: O REPOSITÓRIO DIGITAL TATU

LARRUSCAHIM, W. V.¹, BICA, A. C.², BARBOSA, R. A.³, COLMAN, D. G.⁴

¹ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) - Bagé – RS – Brasil – williamlarruscahim@gmail.com

² Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil –
alessandro.bica@unipampa.edu.br

³ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – rebeccaq@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – drielecman11@gmail.com

RESUMO

Este trabalho mostra uma iniciativa em desenvolvimento na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), campus Bagé, a qual traz um importante processo de preservação e arquivamento de acervos, como livros, cartilhas, revistas, fotos, coleções, sobretudo materiais relacionados à área de Educação. Trata-se do projeto “Repositório Digital Tatu”, existente desde 2015, e que vem sendo ampliado continuamente. Cabe salientar que uma das propostas de tal projeto é o compartilhamento de acervos, para que estes estejam disponíveis de maneira livre no *site* do repositório, de modo que fique de fácil acesso e sem custos. Com isso, este trabalho busca apresentar os processos, técnicas, meios e procedimentos que estão presentes no trabalho contínuo para o funcionamento do repositório digital.

Palavras-chave: Repositório digital Tatu, Processos em um repositório digital, Educação.

1 INTRODUÇÃO

Pesquisas em História da Educação tornam-se, não raras vezes, desafiantes em virtude de grande parte dos dados da pesquisa estarem em documentos que necessariamente precisam estar em boas condições, visto que uma parcela desses documentos, muitas vezes, possuem pelo menos 50 anos ou mais. Assim, trazer uma proposta de acervo digital torna-se uma alternativa muito pertinente no que diz respeito à conservação dos acervos mais antigos e conseqüentemente, talvez mais deteriorados pelo tempo. Isso se justifica pela facilidade de busca e conservação que se tem quando os documentos estão na forma digital, constituindo dessa forma também a preservação digital dos acervos. Por isso, o objetivo do presente trabalho é mostrar os processos que ocorrem para que um documento esteja transformado no formato digital para consulta de maneira livre e gratuita. Além disso, cabe aqui igualmente apresentar a importância desses processos na finalidade de se ter uma ferramenta à disposição, que é o repositório digital, do pesquisador em História da Educação.

Iniciado em 2015, o Repositório Digital Tatu, no princípio, tinha o seu trabalho focado na digitalização das Revistas do Ensino, principal material coletado pelo repositório, as quais pertenciam ao ano de 1939 a 1993. As revistas eram

disponibilizadas pela a Universidade Regional da Campanha (URCAMP), situada no Campus na cidade de Bagé e todo material digitalizado ficou disponível on-line no site <http://porteiras.s.unipampa.edu.br/projetorevistadoensino/>, endereço inicial do Repositório.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Pensar na pesquisa em História da Educação pressupõe a atividade do pesquisador na busca de campo em diversos espaços, como arquivos públicos; arquivos privados; arquivos de procedência privada, mas de gestão pública (que incluem doações de arquivos familiares a instituições privadas); bibliotecas públicas e privadas; museus públicos e privados, conforme afirma Rodríguez (2010). Reafirmando a questão da pesquisa em educação, a autora também afirma que:

[...] a coleta de documentos de diversa índole é uma atividade muito frequente nas instituições educativas. A catalogação de fontes, a organização e a análise que permita uma interpretação do material são ações que envolvem tanto o professor como os alunos, propiciando um aprendizado que visa à valorização da história e do acervo histórico. Também implica a visita a diversos espaços que reúnem documentação, como arquivos, bibliotecas, hemerotecas, fonotecas, museus, entre outros. (RODRÍGUEZ, 2010, p. 37).

Diante disso, deve-se frisar o grau de importância dos repositórios digitais para que o acesso aos documentos e materiais estejam de maneira mais facilitadora.

Ademais, utilizando-se do contexto de produção dos periódicos científicos e seus acessos, Zucatto e Júnior (2014) relacionam o surgimento dos repositórios digitais a tal contexto, em que os periódicos científicos, antes de difícil acesso a alguns estudantes, pois este acesso aos documentos era custeado, passaram a estar disponíveis na forma digital, através dos repositórios institucionais, assim incluindo a comunidade acadêmica que não pudesse pagar pelo acesso físico dos periódicos científicos.

Além disso, Zucatto e Júnior (2014), acerca da constituição de um repositório digital afirmam:

[...] podemos definir um produto de informação como Repositório Digital quando ele possuir as seguintes características: Ser uma versão completa da obra e todos os materiais suplementares, incluindo uma cópia da licença, depositada com o material; Publicada com padrões tecnológicos aderentes a normas técnicas de preservação digital (como as definições estabelecidas pelo modelo Open Archives e o modelo OAIS); Mantido por uma instituição acadêmica, sociedade científica, organismo governamental, setor privado, ou outra organização estabelecida que pretenda promover o acesso, a distribuição, a interoperabilidade e o arquivamento em longo prazo. (ZUCATTO; JÚNIOR, 2014, p. 6).

3 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

O tipo de pesquisa utilizado é de cunho bibliográfico. Para a realização desta, foram analisados artigos que tratam a temática de acervos, tanto digitais quanto físicos. Também foram feitos estudos documentais, a fim de observar a concepção de acervos pelo mundo e sua intervenção que se faz necessária em um mundo cada vez mais digital. Além do uso da revista Magazine do repositório digital Tatu e debates entre os membros da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constituir um repositório digital, dado sua relevância diante de um mundo cada vez mais inovado tecnologicamente, abarca uma série de métodos que são extremamente necessários, como a procedência dos eventos, quais meios utilizar, qual a dinâmica do trabalho, como organizar o acervo, etc. Contudo, não menos importante, criar estratégias para a preservação digital dos documentos, torna-se tarefa fundamental permanência de um repositório, como se pode confirmar através de Arellano (2004): “Para os detentores de acervos digitais, é cada vez mais imperiosa a necessidade de contar com mecanismos que garantam a preservação de seus documentos em formato digital”. Nesse sentido, traçar caminhos para a preservação e conservação de forma digital dos acervos compõe um dos principais objetivos do Repositório Digital Tatu.

Ademais, um aspecto que torna o Repositório Digital Tatu com elevada relevância social, uma vez que disponibiliza os documentos digitais aos seus utilizadores de forma livre, de fácil acesso e gratuita, está no que Zucatto e Júnior (2014) discutem no excerto:

As bibliotecas digitais, os repositórios temáticos e institucionais e as revistas eletrônicas, trazem em seu bojo o objetivo de possibilitar o acesso à informação de forma rápida e precisa, buscando satisfazer as necessidades de informação e documentos de seus usuários, e também, facilitar a vida dos mesmos, pois a partir deste momento, eles não precisam mais se deslocar até um lugar físico e acessar material impresso para obter a informação desejada. (ZUCATTO; JÚNIOR, 2014, p.4).

Diante de tudo isso, o trabalho com o Repositório Tatu possui uma série de procedimentos e técnicas que foram desenvolvidos continuamente, à medida que os integrantes do Repositório foram adaptando e aperfeiçoando estratégias para a melhor preservação digital possível dos documentos. Com isso, bolsistas e voluntários desenvolvem um trabalho contínuo e sistemático para que os documentos estejam disponíveis no site do Repositório Digital Tatu. Assim, uma sequência de etapas fazem parte do processo de digitalização até a publicação no endereço eletrônico do Repositório, conforme será explicado nos próximos parágrafos.

O processo de digitalização conta com quatro etapas até a fase final, que é a publicação no site. O primeiro período é o da triagem dos documentos recebidos ou coletados que se resumem a área da educação, onde são priorizados aqueles que tiverem até 100 páginas dada uma limitação do site.

A segunda parte do processo, é a catalogação. Onde os exemplares são divididos em suas respectivas categorias, que dispõem de livros, cartilhas, revistas,

coleções e acervo iconográfico. Esta parte é de grande importância pois visa a organização do acervo e sua acessibilidade devido seu armazenamento.

A terceira fase é dada pela limpeza do material, onde os membros do grupo lidam diretamente com os documentos para fazer a devida manutenção. Para a higienização, usa-se luvas descartáveis, máscaras e pincéis para a retirada de impurezas que possam danificar o material a longo prazo.

Após esses processos, os documentos são enfim encaminhados para a digitalização, onde os membros tiram fotos de cada página, prezando pela boa iluminação do ambiente e qualidade das imagens. Os encarregados da digitalização fazem uso de um aplicativo, disponível gratuitamente nos sistemas *Android* e *IOS*, chamado Note Bloc, onde as fotos dos documentos são recortadas, de modo que permaneça somente cada página inteira do documento e por fim enviadas para o Google Drive, na qual se dará a última etapa do processo de digitalização.

Os arquivos, já estando compartilhados no Google Drive com outros integrantes, são preparados por estes utilizando-se um software gratuito para a montagem do documento final. Nesta preparação, o material é ajustado até estarem no mesmo padrão e prontos para serem publicados no site do Repositório Digital Tatu, <http://sistemas.bage.unipampa.edu.br/tatu/>.

5 CONCLUSÃO

A implementação de repositórios digitais em instituições é, sem dúvida, de extrema importância no que tange ao processo de democratização do acesso aos documentos. Isso se sustenta devido ao fato de que os materiais presentes ali na plataforma estão à disposição de todos que quiserem acessá-lo, sem custos e de maneira livre. Por isso, o investimento dos envolvidos num projeto de repositório deve ser de bastante empenho, de maneira que os documentos estejam em boas condições para a utilização de terceiros, com fim de análise ou consulta.

Portanto, particularmente, o Repositório Digital Tatu constitui-se como ferramenta alternativa para pesquisas na área de Educação, História da Educação e Ensino, já que seu acervo principal é constituído de documentos (revistas, cartilhas, livros) voltados para os estudos em educação, de uma maneira geral, tornando-se o Repositório ferramenta essencial àqueles os quais não têm condições de acessar o material físico do documento desejado. Diante disso, a responsabilidade dos participantes na constituição do Repositório é de vital importância para que o funcionamento se de forma satisfatória e não prejudique a fruição dos interessados em pesquisar, investigar o material necessário.

Por fim, vale ressaltar aqui o valor de os processos realizados em qualquer repositório digital estarem em constante reflexão, inovação, aperfeiçoamento e revisão, para que os resultados do projeto de repositório sejam suficientes para um bom funcionamento dos trabalhos realizados.

REFERÊNCIAS

Arellano, M. Á. M. (2004). Preservação de documentos digitais. In: *Ciência da Informação*, 33(2).

Rodríguez, M. V. (2010). Pesquisa histórica: o trabalho com fontes documentais. In: COSTA, Célio Juvenal; MELO, Joaquim José Pereira; FABIANO, Luiz Hermenegildo. *Fontes e métodos em história da educação*. Dourados, MS: Ed. UFGD.

Zucatto, A. C. P., & Júnior, D. I. (2014). Bibliotecas e repositórios digitais: reflexões, tecnologias e aplicações. In: *Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias*, 18, 1-20.